



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SUAS DIFICULDADES

Vinicius Vieira Costa¹

Amanda Yumi Nishimura¹

Maria Eduarda Arantes da Cunha¹

João Edilson de Oliveira Filho¹

Os transtornos psiquiátricos relacionados ao período pós-parto têm sido identificados com maior visibilidade em decorrência do aumento do número de casos avaliados no Brasil. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 5,8% da população brasileira sofre com a depressão e entre 10-20% das mulheres podem ser atingidas pela depressão pós-parto. O puerpério é marcado pela mudança abrupta dos níveis hormonais com alterações físicas, emocionais e comportamentais. Dessa forma, esta revisão tem como objetivo analisar os impactos psicossociais em mulheres que apresentaram depressão pós-parto, analisando as consequências desta comorbidade. As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas, SciELO e PubMed, utilizando-se os descritores “depressão pós parto”, “transtornos psiquiátricos pós-parto” e “depressão”. Foram selecionados os artigos mais recentes e descartados aqueles que não estavam de acordo com o tema proposto. A depressão pós-parto é considerada um transtorno psiquiátrico de maior incidência em puérperas, predisposto por fatores como histórico familiar, relação conjugal conflituosa, gravidez indesejada e falta de apoio familiar. Dentre esses, a falta de apoio familiar e conflitos com o cônjuge são destacados como um dos principais fatores agravantes do caso uma vez que, a mulher ao não se sentir acolhida pode ter a exacerbação de pensamentos melancólicos que consequentemente, acarretam uma maior probabilidade de distanciamento social. Em razão disso, a depressão pós-parto pode ser um impasse durante o período do puerpério por predispor os aspectos que afetam diretamente o desenvolvimento físico e psíquico da criança, em vista às dificuldades frente à amamentação e a formação dos laços afetivos entre mãe-bebê. Sendo assim, evidencia-se a importância da psicoterapia como campo de conhecimento e prática profissional afim de possibilitar um melhor tratamento à essas mulheres, de modo a proporcionar uma abordagem terapêutica que leve em consideração os aspectos sociais,

¹ Acadêmicos do curso de Medicina – UNIFIMES. Email: viniciusvieiracosta@gmail.com



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



individuais e psicológicos, assegurando, dessa forma, uma visão holística da paciente e um cuidado integral acolhedor.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Puerpério. Transtornos psiquiátricos.

